PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 43, 29 julho 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 29 de Julho de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—13—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A PALAVRA DE DEUS

EVANG. DE HOJE

(LUC., C. XVI).

Imago ánimi sermo est.

Naquelle tempo: Disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Havia um homem rico, o qual tinha um mordomo: e este foi perante elle accusado, como que seus bens dissipava.

E chamando-o elle, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá conta de tua mordomia, porque já não poderás ser mais mordomo.

E disse o mordomo entre si: Que farei, pois, meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso, mendigar, tenho vergonha.

Eu sei o que ei de fazer: para que quando fôr desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

Chamando a cada um dos devedores de seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? E elle disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e assentando-te, escreve logo cincoenta.

Depois disse a outro: E tu quanto deves? E elle disse: Cem alqueires de trigo.

E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e escreve oitenta.

E louvou aquelle senhor ao injusto mordomo, por haver agido prudentemente.

Porque mais prudentes são os filhos deste mundo, do que os filhos da luz em seu genero.

E eu vos digo, grangeae amigos com as riquezas da iniquidade: para que, quando faltardes, vos recebam nos eternos tabernaculos.

—REFLEXÕES—

E' muito facil a applicação moral desta parabola; ninguem deve ignorar que todos daremos contas ao Senhor, de que somos uns como rendeiros e mordomos.

Delle é quanto possuimos, bem como nossas proprias pessôas lhe pertencem, com nossos haveres temporaes, fundos de terras, rendimentos, etc., nosso tempo, a saúde, os talentos, as faculdades do corpo e da alma, em uma palavra, tudo que temos e tudo que somos é propriedade sua, que confiou á nossa industria, e della nos exigirá conta no fim da vida. Ai então do administrador infiel!

Mez de Agosto

O mez de Agosto proximo é consagrado á Assumpção de Nossa Senhora, cuja festa a Igreja celebra no dia 15, que é santificado e, este anno, cae na quarta-feira.

—Nesta cidade, celebra-se, no dia 15, a tradicional e popular festa de Nossa Senhora das Mercês.

Porciuncula

Desde o meio dia de primeiro de Agosto, até á meia noite do dia dois, póde ser ganha a **indulgencia plenaria da Porciuncula**, tantas vezes, quantas forem as visitas que, depois da confissão e communhão, se fizerem a uma **igreja franciscana**, ou a outra que possua esse privilegio, rezando-se segundo as intenções do Santo Padre. Esta indulgencia é applicavel ás almas do Purgatorio.

O remedio social

O seculo da velocidade material influe demais sobre os espiritos, até lhes dictar soluções em que falta, de todo, a reflexão serena.

Na confusão da situação actual, com suas ameaças surdas ou manifestas, os simplistas ou os violentos só vêm como remedio: no exterior, a guerra; no interior, o fascismo, ou o communismo.

Esquecem que taes extremos, ou soluções de violencias, trarão condições mais lamentaveis que nunca.

O remedio é de ordem espiritual.

E' preciso dar ao mundo uma alma christã.

Assim terminava a J. O. C. (Juventude Operaria Catholica), a sua Semana Social, em Fevereiro: «Não pedimos á França que seja amanhã fascista, ou communista, continuamos, procurando fazer christãos nossos irmãos de trabalho».

E' tempo de o dizermos tambem aos nossos homens, aos pioneiros de um movimento de regeneração brasileira: «Restauremos resolutamente o espirito christão em nós, ao redor de nós, um espirito christão que abrace toda a vida, até a vida civica.

Não temos até agora separado nossa crença religiosa de nossas actividades sociaes, como si houvesse dois homens em nós?

Por isso, nos tornamos fracos.

Longe das soluções extremas, que sonham os fanaticos, trabalhemos, sem cessar, pela restauração da ordem na paz christã dos espiritos e dos corações.

Crêr e não viver conforme se crê é o cumulo da impiedade.

O Collegio de N. S. das Dôres, conceituado estabelecimento de educação e instrucção, fundado pelo saudoso D. João, sito á rua do dr. Alvaro Matta, antiga da Gloria, desta cidade, continúa, mantendo o mesmo credito e bom nome que sempre gosou, confiado, como é, á direcção e responsabilidade das Irmãs de S. Vicente de Paulo, o que é uma garantia para as familias que têm meninas para educar.

Tecidos marca "OLHO"
CASAS PERNAMBUCANAS.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 29 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

FELIZ E CRENTE

De soluços. entrecortada a voz,
Sempre chorando pela estrada afora,
O lenitivo á minha dôr atroz
Busquei na fé que me consola agora.

Andava eu triste pelo mundo, errante,
Em meio ás trevas de tormentos varios;
Mas passava, resando, a todo instante,
As contas mil de angelicos rosarios.

Tanto eu chorei, que Deus, talvez, sentindo
As minhas dôres, e o tormento infindo,
Revelado nas orações que eu fiz.

Que de momento, ao me tornar contente,
Tornou-me logo um fervoroso crente,
E dos homens, talvez, o mais feliz!

HERMES PIRES LEÃO.

Será possivel?...

Quem nega a contribuir para amenizar os soffrimentos dos presos pobres da Cadêa Publica local, sabendo que elles não têm um colchão, uma coberta, sequer, para se abrigarem do frio horrivel que atravessamos?

Uma visita á Cadêa, caros conterraneos, e verão o estado de miseria e despreso em que são abandonados esses pobres detentos.

Kaschá desde 2$800 o metro
CASAS PERNAMBUCANAS.

⁂ Quer Jesus que protejámos o necessitado, por amor de Deus, e promette grande recompensa a quem o fizer.

Eis porque S. João de Deus estando encarregado dos pobres de um hospital, pedia esmola para elles, clamando pelas ruas de Granada:—**Meus irmãos, por amor de Deus, fazei bem a vós mesmos.**

Justo appello

Quando o mercurio cae na columna thermometrica, procurando o zero, é neste momento que os miseraveis e desvalidos, sentem a grande altura de sua desgraça. Então começa o frio a roer-lhes os ossos e a morte passar-lhes por sobre o dorso desnudo de agasalhos, sua mão siberiana. Os abastados, aconchegados a lã e aos *edredons* acolchoados, se esquecem que lá fóra ao zunir do vento navalhante, que anesthesia e corta, geme um punhado de irmãos. Felizmente, o egocentrismo ainda não é unanimidade, ha almas que se condoem dos que ficam ao relento, nas noites gélidas, antecamaras da morte, a soffrer a gastura inclemente da lixa do frio, sobre o corpo desnutrido.

A campanha encetada pelo director desta folha em pról dos presos pobres, que, aliás, são todos, recebeu o apoio dos corações bem formados. Acudiram-lhe ao appello generoso, algumas casas commerciaes e as bolsas vão se abrindo, á medida dos cordões. E' que sendo uma obra de caridade, não deixa de ser um grito de revolta, contra os governos que infligem aos reclusos, que a desdita armou os braços, contra seus semelhantes, soffrimentos em dóses pingadas. Castigar é uma das obras de misericordia, segregar o mau elemento é uma necessidade, que a sociedade exige e requer, mas matar lentamente de fome, de frio, sem sol, é uma deshumanidade, que o mais vil ser humano repelle e protesta. Presos, cobaias de miseria á prova de resistencia da maldade dos governos. Melhor seria electrocutal-os que destruir-lhes as energias, enxertar-lhes molestias contagiosas, arrancando-lhes, aos poucos, a vida. Nas masmorras infectas, atirados á ociosidade, pensando nos vicios que vêm lhes verrumar a mente, encontra-se no recluso um espirito doente, num corpo enfermo. Os governos deveriam mandal-os ao trabalho, executar obras publicas, reconstrucções de pontes, calçamentos, etc., que não só alliviariam os cofres publicos, retirando-lhes de cima este peso morto, como tambem seriam ainda uteis ao Estado, a si mesmos, economizando do salario reduzido, uma parte para o futuro que aguardam, e conservando a vida e o espirito sãos. Não pensariam nos vicios que a indolencia géra, teriam o sufficiente para se alimentar e viver, sem pesar á sociedade e ao governo. O grande vate lusitano já dizia, «que em logar de uma enxovia immunda, uma officina." E' como se castiga um homem que assassina. O regimen penitenciario ainda é no Brasil uma incognita, que não se procura resolver, porque a este problema estão amarrados apenas os que a sorte não protegeu com punhados de notas. Os *notaveis* e endinheirados matam em plena capital da Republica, nas avenidas, cafés e até nos parlamentos, orgulham-se do crime, confessam-no gostosamente, porque confiam no manto governamental e no caracter pôdre de duas duzias de jurados. Outros são *victimas* de uma recompensa, ou promoção, chegando até a conductor de povos e *leader* de bancadas nas assembléas. Pois, si até para evitar que filhos de politicos em evidencia experimentassem a durezado banco do crime, já se lavraram decretos que apanharam nas suas malhas e arrastões muitos malandros e bandidos, absolvendo-os unanimemente. Emquanto isto, os miseraveis, ajustam contas com a justiça e amargam a sorte madrasta.

A nossa cadeia é um matadouro como quasi todas do Estado. Os nossos legisladores reformam tudo, menos ellas, porque são antros escuros, preferem cegar voltados para o *sol* que *manda*, e votar sem um protesto um augmento de cento por cento, no subsidio do grande senhor, a perder tempo com escuridões.

GARIMPEIRO.

O trabalho é uma das fontes mais seguras da felicidade.

A Igreja e a paz

Já o disse alguem: "Jamais houve hora mais favoravel á Igreja. Hoje, o mundo corre á procura da fé perdida.

Urge redobrar o apostolado, para dissipar estes preconceitos lamentaveis que existem e se propagam.

Todavia, a missão é ardua. A Igreja age no plano eterno e o mundo se move no temporal".

Eis o grave problema, que, aliás, não data de hoje, mas de mil novecentos e trinta e quatro annos.

Houve tempo em que o Soberano Pontifice exercia sobre a "republica christã", que era a Europa, um verdadeiro magisterio. Os principes lhe submettiam os conflictos, certas ordens religiosas eram verdadeiras milicias da paz.

Tudo mudou-se. Hoje, querem que se accommode ao "laicismo internacional".

Mas, de pé, fica sempre a auctoridade espiritual do Vigario de Christo. Ha pouco, o Arcebispo anglicano de Cantorbery supplicou ao S. Padre que dirigisse aos christãos, e não só aos catholicos, um appello á paz.

Não é catholico quem educa filhos em collegios protestantes.

A Cacographia

Com a promulgação da nova Constituição, está, de novo, em pleno vigor, a orthographia antiga—systema mixto—usual.

Excusado é dizer que os orgãos officiaes da União e do Estado voltaram ás regras da grammatica, obedecendo a origem e composição das palavras.

Colchas e Cobertores pelos menores preços
CASAS PERNAMBUCANAS.

Ferias do Fôro

Começarão, no dia 1º de Agosto proximo, para todo o Estado, as férias do Fôro, que se prolongarão até o dia 31 do referido mez.

CRUZEIRO DO RIO GRANDE

Realiza-se, hoje, o tradicional festejo do Cruzeiro do Rio Grande, promovido, este anno, pelo sr. João Climaco, com a cooperação dos seus devotos.

⁂ Como se póde sustentar o orgulho humano, deante da immundicie de tantas enfermidades a que estamos todos sujeitos?

Como se póde sustental-o deante da morte e da podridão a que um dia seremos todos arrojados?

Toalhas para rosto e banho
CASAS PERNAMBUCANAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Padre Carlos

Passou a 24 do cadente o anniversario do Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, virtuoso e estimado sacerdote lazarista, illustrado lente cathedratico do Seminario Archiepiscopal desta cidade e muito digno director da Associação das Filhas de Maria.

Ao sacerdote distinctissimo, modesto e dotado de rara cultura e subidas qualidades de espirito e coração, o *Pão de S. Antonio*, que tanto o preza e admira, apresenta suas sinceras felicitações, pela auspiciosa data, pedindo a Deus que o conserve por indefinidos annos.

Saldos e retalhos de Balanço pelos menores preços
CASAS PERNAMBUCANAS.

Não é bastante ter bom coração; o essencial é applicar bem a bondade delle.

⁂ A vida é um verdadeiro combate que não termina senão nas sombras do sepulchro; e a eternidade quer dizer justiça; e a justiça só será feita aos humildes de coração e aos que se não envergonham, na terra, de Jesus Christo, porque Elle os lembrará junto de seu Pae no dia de Juizo.

Infelizmente com quanta indifferença e respeito humano se corresponde ás liberdades da graça!

Observando o indifferentismo crasso que lavra entre muitos, vêm-nos á memoria aquellas palavras amargas que Alexandre Herculano faz pronunciar ao presbytero de Carteia, considerando as ruinas do imperio gothico:

«Quem é hoje christão e gôdo na terra das Hespanhas?»

Hoje, infelizmente, até a verdade se amordaça sob o guante das conveniencias sociaes...

⁂ Quem faz mal, paga, é um facto.

O cavallo sem freio, corre, esmaga o que encontra, mas, afinal, cae e morre.

Assim certos homens neste mundo. Tornam-se arrogantes, potentados, impustores, desprezam a todos, esmagam ou desejam esmagar seu proximo, mas, afinal, encontram o castigo de suas arbitrariedades.

Em todas as cousas, consideremos o fim que nos espera.

«O povo gosta de ser enganado», já disse um poeta latino. E quanto mais grosseiro é um embuste, mais gente apanha...

CATHOLICOS! Defendei o Brasil das garras dos inimigos de Nosso Senhor!

Alistae-vos, portanto, quanto antes, para votar como catholico digno desse nome.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Que se deve ensinar ás meninas?

Num concurso aberto por uma folha catholica: *Que se deve ensinar ás meninas?* appareceu a seguinte resposta de uma mãe de familia:

1º—O primeiro e principal ensinamento que se deve ás filhas é o do Catecismo. Nisto não póde haver duas opiniões. Que vale uma mulher sem religião?

2º — Devem-se-lhes ensinar os serviços domesticos: como se faz um bom prato de comidas, como se lava a roupa bem lavadinha, como se traz uma casa bem arrumadinha, não precisando ter criada, e acostumal-as a ser poupadas. Aprendendo esses serviços, ainda lhes sobeja tempo para aprenderem a costurar e a remendar seus trapinhos. Triste da moça que vae casar e não sabe tudo isto. As ricas mesmo, si o não sabem, como hão de ensinar as criadas?

3º—Devem as mães cuidar que as filhas não se apaixonem por bailes, nem cinemas, nem agarrem o feio costume de alizar com os cotovellos os peitoris das janellas, como muitas que só aprenderam a estar alli, criando callos nos cotovellos, todo o santo dia, faça frio, calor ou vento.

Em 4º e ultimo logar, recommendo a toda a mãe que não permitta as suas filhas, essa perca de tempo deante da «toilette», martyrizando seus cabellos, que mette pena, pois lucrarão mais si, nas horas vagas, se occuparem com bôa leitura, que além de bom passatempo, é instructivo.

Uma mulher com essas virtudes fará, sem duvida, a felicidade do esposo e da familia, e está em condições de concorrer para a Defesa Nacional.

O jornal catholico deve ter guarida em todo lar catholico.

Diamantina carece de uma assistencia á pobreza

A exploração da caridade publica em nossa terra, exercida por uma sucia de espertalhões, vae chegando ao auge do descaramento.

Quem quizer vêr, para crêr, a malandragem dos ociosos, basta observar.

Aos sabbados, principalmente, pelas nossas ruas, vêm-se verdadeiros pobres, mas tambem creaturas robustas, a pedir, de porta em porta, *uma esmola pelo amôr de Deus!*

E as meninas, que horror! Sujas, desgrenhadas e envoltas em farrapos de miseria, sosinhas, pela casas, tavernas, por toda parte, emfim, pedindo, óra para seu pae, ora para sua mãe, que ficaram em casa.

Mas, que especie de paes, que se deixam no ócio, e expõem as filhinhas, coitadinhas, á mendicidade, a todas as sortes e perigos?!

Muitos, que poderiam trabalhar, fazem melhor negocio, recorrendo á caridade publica.

A ociosidade, diz o velho adagio popular, é a mãe de todos os vicios.

Brins e Gabardines
CASAS PERNAMBUCANAS.

Registo de Agradecimentos:

DIAMANTINA.—Do nosso amigo Paulo Duarte, recebemos attenciosa carta, agradecendo-nos a noticia do passamento de sua saudosa e querida esposa.

Culto da Saudade

O melhor modo de cultoar á memoria dos que desapparecem para sempre, deixando recordações e saudades, é amparar ou auxiliar a vida dos que ficam neste mundo, soffrendo e vivendo entre lagrimas.

Dae, pois, em homenagem ao parente ou amigo fallecido, uma esmola ás casas de caridade, porque as corôas nada significam, desbotam em poucos dias, nos cemiterios.

Paulo Duarte, em memoria de sua querida e saudosa esposa, offerece aos pobres do Pão de Santo Antonio 20$000.

Uma lagrima é, ás vezes, a condemnação de todas as amarguras da vida, ou a brilhante aureola de todas as lagrimas do céo.

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

TECIDOS QUE NÃO DESBOTAM. «CASAS PERNAMBUCANAS».

O Calvario

Longe, muito ao longe, em monte escabroso e triste, diviso, no céo da imaginação, o Calvario, onde o meigo e paciente Jesus derramou seu sangue innocente, affrontando a morte ignominiosa da Cruz.

Percorreu, por nossas culpas, a via dolorosa: cheio de angustias, traido por um osculo, renegado por um discipulo, flagelado como se fôra um criminoso, e tudo pelo amor e misericordia de seu adoravel coração!

Jesus, a caridade viva, levou o amor ao sacrificio.

Foi na Cruz que expirou, deixando extravasar de seu dulcissimo coração a derradeira gotta de sangue em um extase miraculoso.

As portas de seu coração não se fecham aos mais abstinados peccadores, e a caridade, sua virtude predilecta, aquece o coração por mais que o gelo da indifferença o encubra, deixando correr perenne a doçura do perdão para todos os que o imploram.

Approximemos, pois, o nosso coração ao de Jesus, que soffre na solidão em que se deixou ficar; e, si amor com amor se paga, como retribuimos o sacrificio que fez por nós, com tanta ingratidão, apreciando más leituras, divertimentos perigosos e modas indecorosas?

Assim, esperando um olhar de misericordia junto ao Calvario, minha alma, isolada do bulicio do mundo, exclamará num arroubo de fé:—Jesus, perdoae os peccadores!

Julho de 1934

B.

Nada fere tanto um coração sincero, como a desattenção...

Professora d. Rita de Cassia Figueiredo

Em Contagem, onde reside e exercia, com proficiencia o magisterio primario, no Grupo Escolar local, foi, ha dias, alva de enthusiastica e carinhosa manifestação de estima e alto apreço, a nossa distincta conterranea, professora d. Rita de Cassia Figueiredo, digna esposa do nosso velho amigo, coronel Antonio Joaquim da Paixão, pelo motivo da sua aposentadoria.

O povo de Contagem, que justamente a idolatra, enalteceu-a, como merece, realizando um solenne auditorio, em homenagem aos seus meritos de insigne e provecta educadora.

Findo o auditorio, usou da palavra o illustre Prefeito de Contagem, que foi alumno da homenageada, o qual lhe fez bella e expressiva saudação.

Organizado um prestito civico, por todos os presentes, foi levada a homenageada á sua residencia, onde seu filho, o academico Hermelino Paixão, agradeceu as significativas homenagens prestadas á sua progenitora.

A quantos estavam presentes, foi servida lauta mesa de finos e saborosos dôces.

Associando-se a essas homenagens, justamente tributadas á dilecta conterranea, o *Pão de S. Antonio* a felicita e ao seu digno esposo, nosso prezado conterraneo e amigo, coronel Antonio Joaquim da Paixão.

Café "Brasil"

O sr. José de Oliveira Lages, conceituado commerciante desta praça, acaba de estabelecer á rua Augusto Nelson, annexa á sua casa de commercio, uma torrefacção e moagem de café, movidas a electricidade.

O machinismo está montado com capricho, observando-se na torrefacção, moagem e empacotamento do café, hygiene e maxima promptidão na entrega á sua freguezia.

Agradecemos-lhe as saborosas amostras com que nos obsequiou e ao Recolhimento dos Pobres.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

DA FACULDADE DE MEDICINA

— DO "SANATORIO HUGO WERNECK" —

Doenças pulmonares
Coração Rins
Pneumothorax
Oleo thorax Saes de ouro
Tuberculino therapia

— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —
— Phone 3711 —
Resid.: RUA RIO DE JANEIRO, 1969
— Phone 2730 —
BELLO HORIZONTE

Minhas Tiras

***

Como o sentimento, a sinceridade humana estão falsificados!

Assim como o progresso da sciencia vae matando a arte, a civilização vae destruindo a nobreza dos sentimentos e a integridade do caracter.

Ser um no rosto e outro no coração é commum em nossos dias.

Vem a proposito o caso das quatro moscas, que andavam a cata de almoço. Uma dellas achou uns dôces, e com elles se regalou. Os dôces, porém, continham substancias nocivas, e a pobre esticou o pernil, no meio de soffrimentos atrozes.

A' vista do acontecido, a segunda mosca resolveu evitar as gulodices, e atirou-se ás migalhas de pão. Mas, o pão continha serragem de madeira, e a segunda mosca apanhou uma indigestão que lhe deu o mesmo fim que tivera a sua companheira.

A terceira, dizendo que *seguro morreu de velho*, resolveu appellar para os liquidos, e se foi a um copo de cerveja.

Mas, a cerveja continha aloés..., e ella bateu o pacáo, como as duas precedentes.

A ultima mosca terrificada e, desvairada por tanta desgraça, perdeu a cabeça e appellou para o suicidio.

Tendo alli perto um papel envenenado, com um rotulo em letras graúdas, que dizia—*papel mata-moscas* — precipitou-se sobre elle e entoxicou-se a valer.

Mas, leitores, coisa extranha! quanto mais ella ingeria o veneno, mais bem disposta se sentia!

E' que o veneno era falsificado, como o leite, como os dôces, como o pão, como o vinho, a cerveja, e tudo, emfim, como hoje, infelizmente, até a sinceridade e a integridade do caracter!...

XISTO REIS.

ETERNIDADE—Dia sem hontem, nem manhã.

D. Carlos ao "Pão de S. Antonio"

De S. Exc. Revma., que tão particularmente prezamos, recebeu o nosso director o seguinte e attencioso telegramma de agradecimento, pelas referencias da nossa merecida noticia sobre o seu natalicio:

«Exmo. Redactor *Pão de S. Antonio.*

Agradeço, mui sensibilizado, honrosas referencias vosso benemerito jornal ensejo meu natalicio.—Saudações.

D. Carlos Vasconcellos.»

A's Terças-Feiras

Na Capella do Pão de Santo Antonio, os devotos, que alli vão impetrar graças, do glorioso Thaumaturgo, devem recitar a maravilhosa oração — CINCO MINUTOS, deante do altar do portentoso Santo.

*** Quem visita hoje um cemiterio, que vê?

Vê a vaidade deste mundo, ostentada nos ricos mausoléos, nas corôas de flôres e mil trophéos de gratidão.

Mas, as flôres murcham, as corôas e os mil trophéos, pendidos das campas frias, se despedaçam com o evoluir dos tempos... Só o suffragio, piedoso e santo, atravessa o espaço e penetra até o throno do Altissimo.

Cretones e Morins
CASAS PERNAMBUCANAS.

Um decreto do Governo Provisorio estabelece penas de multas e prisão a quem maltratar animaes domesticos, que passam a ser tutelados do Estado.

Filho de catholico, em collegio catholico.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XXIII

Em S. Paulo.—As «Confissões» de Santo Agostinho e de João Jacques Rousseau.—O perigoso X. N.—Uma quasi-tragedia á rua Libero Badaró.—Duello gerado.—A tragi-comedia da rua do Paraizo—Vinho do Porto é o diabo.—

Nestas «memorias», cujas narrações são absolutamente verdadeiras, sem a menor sombra de phantasia, não posso, entretanto, manter a rude franqueza de Santo Agostinho e João Jacques Rousseau, nas respectivas *Confissões*, porque ainda vivem diversas personagens dos successos que vou referindo.

Quanto a mim, felizmente, não estou no caso—nem do celebre Doutor da Igreja, que descreveu longamente as orgias de sua mocidade, nem do auctor do «Contracto Social», que, em suas «Confissões» declarou nobremente (mas tardiamente), ter roubado um annel de ouro, por cujo crime foi punida uma pobre creada innocente.

Pelas razões acima expostas, occultarei, sob os consoantes X. N., o nome de um collega meu em S. Paulo, sul-riograndense, espirito culto, caracter nobre e austéro, mas que após ingerir qualquer dose de alcool, por pequena que fosse, transformava-se numa féra, perigosa e temida. Era terrivel nessas occasiões. Note-se que esse estudante não era viciado na bebida; nas raras vezes, porém, que tomava vinho ou cerveja, commettia as mais escandalosas tropelias, desconhecendo e aggredindo os collegas.

Eu era a unica pessôa a quem elle attendia nessas crises de loucura, não me insultando, nem me aggredindo. Por este motivo, a proprietaria da pensão, em que moravamos, chamava-me logo que via X. N. exaltado, e eu o continha immediatamente.

Certa noite, passavam de horas, em que estavamos bebendo cerveja, na maior harmonia e camaradagem, num armazem, já de portas fechadas, á rua Libero Badaró, eu, X. N. e um rapaz de Campinas, Octaviano Pacheco Jordão, X. N. pela primeira vez me desconheceu. Rapidamente me agarrou e me atirou ao chão, de costas, tolhendo-me os movimentos; montou em cima de mim e, com suas mãos herculeas, começou a apertar-me a garganta, para me estrangular! O Octaviano, o dono do armazem e o caixeiro fugiram apavorados: o primeiro para a rua, os outros dois para os fundos do negocio.

O meu aggressor não me attendia, apezar de minhas exclamações:

—X. N. que é isto?... Está me desconhecendo?

Vendo me em perigo de vida, sem poder absolutamente defender-me de outro modo, a custo voltei a cabeça e dei-lhe tremenda dentada na perna direita. O meu aggressor, com um urro, poz-se de pé, de um salto. Eu me levantei tambem do chão e sahimos juntos, sem que elle tentasse mais aggredir-me, mas dirigindo-me insultos e ameaças:

—Miseravel!... Bandido!... Amanhã nos bateremos em duello na Ponte Grande!... Exijo uma reparação pelas armas!... E as condições são estas: revólver, a dez passos de distancias!... Espere por minhas testemunhas!...

Eu, sem nada responder, fui seguindo com elle até nossa pensão e o acompanhei até o quarto.

Ao retirar-me para o meu quarto, que era distante, X. N. ainda repetiu:

—Espére por minhas testemunhas!

Na manhã seguinte, o meu collega indo ao meu quarto, me perguntou tranquillamente:

—Foi você que me trouxe para a casa hontem?

Não me recordo de nada!... Lembro me apenas vagamente que estivemos bebendo num armazem, com o Octaviano Pacheco Jordão... Supponho que levei alguma queda, pois estou com a perna direita machucada e dolorida...

E arregaçou a calça, mostrando-me o ferimento.

—Foi alguma canellada que você deu, respondi-lhe.

Não lhe quiz revelar a verdade, receiando que, numa futura bebedeira, elle se lembrasse do caso e se vingasse.

Foi este o unico incidente desagradavel que se deu entre nós dois, e do qual X. N. nunca teve conhecimento, porque eu não lh'o contei.

Agora, outro caso gravissimo. Na vespera de S. João, 23 de Junho de 1904, esse meu collega foi ceiar, a convite, em casa de um portuguez, chamado Antonio, vulgo *Treme-terra*, casado com uma mulata, que tinha uma pequena venda na longinqua e deserta rua do Paraizo, perto da Avenida Paulista. Alli chegando (contou-me elle depois), foi gentilmente recebido pelo casal, levando outros convidados.

Ceiaram lautamente e beberam em demasia. A uma hora da noite, retiraram-se todos os convidados, menos X. N. Este estava em tal estado, que o bom portuguez, compadecido d'elle, não consentiu que se retirasse; convidou-o a passar alli a noite e lhe arranjou uma cama na sala de jantar. O meu collega despiu-se, ficando apenas de camisa e ceroula, e deitou se.

Uma hora mais ou menos depois, X. N., desorientado, levantou-se, entrou no quarto onde dormia o casal, deitou se na cama d'este e agarrou o portuguez pelas guélas. Despertando o snr. Antonio, com a brutal e inesperada aggressão, subjugou o intruso, começando entre os dois uma lucta tremenda no escuro. A mulher, entre gritos, suppondo ser um gatuno, accendeu uma véla.

A luz baça da véla, o portuguez reconheceu seu aggressor. Furioso, deu lhe uns safanões, e começaram os dois a rolar, aos trambulhões, pelo quarto, emquanto a mulata gritava desesperadamente. Mas não havia policia, nem visinhos que acudissem. A casa estava situada num local deserto.

Só então, o meu pobre collega, num lampejo de razão, comprehendeu o horror que praticára e a justa colera do *Treme-terra*, que era uma féra mesmo em jejum e... tinha bebido demasiadamente. X. N. tentou então desculpar-se:

—Snr. Antonio, eu explico!... Por favor, attenda-me!... Eu explico, snr. Antonio!...

Mas, qual! O snr. Antonio, que estava furioso excitado pelo alcool, e era um typo perigosissimo, foi empurrando X. N. aos safanões e ponta-pés até a porta. Atirou-o d'alli ensanguentado e completamente nú (pois a camisa e a ceroula se haviam espatifado na medonha lucta) á rua deserta e escura, naquella fria noite de Junho! No frio de S. Paulo!

O infeliz, receiando algum tiro, fugiu correndo, em trajos de Adão, até que, muito distante do local, foi preso por um soldado, que o envolveu em seu capote e o levou ao posto policial da Liberdade. Felizmente, estava de plantão no posto o supplente de delegado, o academico Oscar Moreira, que pasmo e attonito, perguntou ao preso, que elle conhecia:

—X. N. que é isto?

—São coisas da vida! respondeu o infeliz philosophicamente.

—Snr. Doutor, (explicou o soldado) encontrei este moço correndo nú pela rua, e entendi que devia trazel-o aqui.

Contando o meu collega o caso a seu modo, a autoridade mandou outros dois soldados buscarem a calça, o paletó, o collete e as botinas de X. N. á casa do Antonio *Treme-terra*. Não querendo este (que estava bebedo) entregar a roupa, as praças invadiram-lhe a casa, apanharam a roupa e levaram o homem á delegacia.

O meu collega foi posto em liberdade e o portuguez ficou preso.

Nessa manhã, ás seis horas mais ou menos, X. N. entrou em meu quarto, na pensão, desabotoou o paletó e o collete (estava sem camisa), mostrou-me o peito e o pescoço escalavrados e manchados de sangue, dizendo laconicamente:

—Veja isto!

Eu, assombrado, tremendo todo, retruquei:

—Que horror! Você brigou com alguem?

Quem lhe deu tantas punhaladas?

—Não são punhaladas (respondeu elle) são unhadas d'aquelle gallego bruto, Antonio *Treme-terra*, que me convidou hontem para ceiar em sua casa.

E contou-me o incidente.

Deu-me tal accesso hilariante de riso, que rolei pela cama, ás gargalhadas, suffocado, com lagrimas nos olhos e uma pontada d'um lado:

—Oh! essa foi bôa!... Foi esplendida!...

Ir ceiar á casa de um amigo, ser tratado com toda a consideração e, á noite, sahir para a cama, onde elle dormia com a mulher, e tentar estrangulal-o!... Isso é inacreditavel!... Nem nos romances!...

X. N. riu-se tambem, sem se offender, concluiu depois philosophicamente:

—Vinho do Porto é o diabo!

(Continúa).

Missa Conventual

A Missa Conventual, hoje, domingo, 29, é na igreja de N. S. do Rosario, em honra de Sant'Anna, mãe de Nossa Senhora.

Porciuncula

Além da igreja da Ordem 3ª. de S. Francisco, foram tambem designadas, nesta cidade, para as visitas da Porciuncula, as igrejas do Carmo, Rosario e Capella do Bomfim.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

Uma devota, 5$; N. G., 1$; João N. Ribeiro Ursini, 2$; uma devota, 12$, Pedro Rabello, pelo exito alcançado em seus trabalhos, 5$; C. A., 2$; d. Virginia de Aguiar, 1$; uma devota, 5$; d. Josephina Alves, 2$.

CURVELLO: Maria Margarida Balsamão, 2$.

BELLO HORIZONTE: D. Etelvina Perpetuo de Aguiar, por uma graça alcançada por intercessão de S. Antonio e effeito da novena das 3 Ave-Marias, 5$; d. Angelina Figueiredo, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Josephina Maciel de Oliveira, mensalidades de Junho e Julho de 1934, 1$; d. Antonia Barroso, de Junho e Julho de 1934, 1$.

BELLO HORIZONTE: Onesimo Ramos Couto e exma. sra., mensalidades do anno de 1934, 12$; d. Felicidade Catta Preta, mensalidades do anno de 1934, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Sebastião Rocha, 5$000.

PASSABEM: Geraldina Simões, pedindo orações por intenção de Geraldina, Newta e Christophoro, 3$000.

BARÃO: D. Maria Fernandes da Cunha, 5$.

CACHOEIRA DE MACACOS: D. Altina Stelina, 10$; d. Anna Ricarda Teixeira, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Raymundo Fernandes, renda do cofre de seu negocio, 20$.

VAU: Maria das Dôres Oliveira, 5$000.

F. CALDEIRA: José Maximiano Soares, $500.

RODEADOR: Olga de Araujo Tameirão, 3$200.

BIRIBIRY: Renda do Armazem da Fabrica, 60$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Estevão de Oliveira, 1 garrafa de azeite; Salustiano Roberto de Brito, 1 garrafa.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Sebastião Soares de Faria, 5 kilos de toucinho.

FELISBERTO CALDEIRA: José Maximiano Soares, 10 litros de fubá; Augusto Diniz Couto, 10 litros de fubá; Sebastião Francisco da Motta, 10 litros de fubá.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A DIRECTORIA, AMADORES E ADMIRADORES DO "FLAMENGO FOOT-BALL CLUB"

Sendo impossivel despedir-me, pessoalmente, faço-o por intermedio das columnas deste sympathico jornal, agradecendo a distincção e o captivante acolhimento com que fui distinguido, durante a minha estadia nesta culta e hospitaleira cidade.

Faltam-me expressões para externar as saudades que levo de todos os companheiros do glorioso rubro-negro, assim como dos demais clubs da cidade, aos quaes hypotheco a minha sincera amizade.

Diamantina, 18 de Julho de 1934.

Paulo Dias.

Flanelas que não desbotam
CASAS PERNAMBUCANAS.

Pelos presos da Cadêa Publica

O estado de penuria em que se acham os presos pobres da cadêa local, leva-nos a appellar para as almas bôas e caridosas da nossa terra.

Quantos sem um colchão, quasi nús, sem uma coberta, para amenizar, ao menos, o rigor do frio que atravessamos!

Diamantinenses bons e generosos, tende dó e compaixão desses pobres encarcerados, desde que o poder competente os deixa nesse triste e doloroso estado de penuria e soffrimento!

Aquelle que se compadece do pobre, diz a Sagrada Escriptura, dá o seu juros ao Senhor, e Este lhe tornará com usura o que lhe houver emprestado.

Auctoridades, olhae, por caridade, para esses pobres prisioneiros, velae tambem pela hygiene de sua prisão.

Na Cadea Publica

Pelas 11 horas de anteontem, sexta-feira, 27 do cadente, com assentimento do digno Delegado de Policia, tenente João Julio Costa, o nosso Director dirigiu-se á Cadêa Publica, onde fez a entrega de 12 colchões, com almofadas, e 12 cobertores, assistindo á distribuição feita pelo digno carcereiro, sr. Josephino Ribeiro Bastos, aos pobres detentos que, em dolorosa penuria, dormem alli sobre o soalho, expostos aos rigores do frio que atravessamos.

Brevemente, os demais reclusos receberão tambem os beneficios das almas bôas e generosas que se condoem de seus soffrimentos.

Quantia já publicada, ... 148$000

Padre Sebastião Vianna . . .	20$000
Padre Roque Silveira	5$000
N. G.	5$000
Te. Cel. Targino Meirelles . . .	5$000
Um amigo dos que soffrem . .	10$000
Um anonymo .	10$000
T. P. J. . . .	10$000
Maria Julia S. de Assis, em memoria de seus queridos paes e esposo,	5$000
Som. Rs.	218$000

Cobertores offerecidos:

Viuva Domingos Souto	5
Cremilda Moreira .	1
João Antonio Motta (cobertas grossas), .	4
Antonio Moreira Fernandes, uma peça de fazenda e o capim, para colchões.	
D. Anna Rolim Sampaio (colchão de cabello), ...	1

*** Realizou-se, no Rio, a tal solenne inauguração da «Semana da Educação Sexual». E disse muito bem *A União:*

«Não precisamos encarecer os perniciosos effeitos sociaes que nos podem trazer o «Circulo»... da Depravação dos Costumes, de que é presidente o já famoso Sr. José Albuquerque.

Toda essa semana foi uma prova das funestas actividades desse senhor e seus asseclas: Sessões publicas, conferencias, projecções cinematographicas, palestras radiophonicas, etc. Nada faltou. Nem mesmo a convivencia policial.»

Registando e lamentando o facto, seja-nos permittido prevenir que são funestas as actividades do «Circulo» da Deprovação dos Costumes.

Cobertores os melhores
CASAS PERNAMBUCANAS.

Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Maria das Mercês Lopes, Jovelina Santos, Abilio Cotta.

DE BRASILIA: Gustavo Ferrer Sousa.

DE CAPELLINHA: Wilson José Cordeiro.

DE BARREIRAS: Emmanuel L. Gandra.

DE BARÃO: Maria da Conceição Lopes.

DA BAHIA: F. Waldemar Antunes.

A Santa Sé, nas suas relações diplomaticas com os governos, tem 34 Nunciaturas e Internunciaturas.

GAZETILHA

Hospedes Illustres

Em excursão ás minas de diamantes da Bôa Vista, estiveram nesta cidade, sendo condignamente recebidos, *á gare* da Central, o dr. Ruy de Lima e Silva, Director da Escola Polytechnica do Rio; dr. Porto Carreiro, professor Assistente; dr. P. Gil, Assistente do Museu Nacional; dr. Altino Flôres, inspector do trafego da Central do Brasil; A. Castilho, gerente da Livraria Alves, de Bello Horizonte; e uma turma de 30 alumnos do 2º anno da mesma Escola.

A' Estação da Central, compareceram o Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza e Vigario Capitular desta archidiocese; Pedro da Costa Miranda, Prefeito Municipal; o dr. Estanislau Luiz Bousquet, Director da Companhia Bôa Vista; o Te. Cel. Antonio Castilho, Commandante do 3º Batalhão, sacerdotes, officiaes do 3º B. C., alumnas da Escola Normal, alumnos do Gymnasio Diamantinense, commissão de funccionarios postaes, representando a D. R. dos Correios e Telegraphos, Delegado de Policia, representantes do Fôro e muitas outras pessôas de destaque do nosso meio social.

No dia seguinte, regressaram ao Rio.

Esteve na cidade o nosso amigo, sr. Salvador Amaro Lopes digno funccionario da D. R. de Bello Horizonte.

Viajaram para o Ric, d. Angelina de Figueiredo e senhorinha Magna Figueiredo Marques.

Cães vadios

Continúa a nossa cidade infestada de uma cazoada inconveniente.

Urge, portanto, uma providencia, de accôrdo com as disposições da lei municipal, em vigor, que prohibe animaes soltos nas ruas da cidade.

Como o espaço comprehende todos os corpos, a ambição abrange todas as paixões.

Toalhas para rosto e banho
CASAS PERNAMBUCANAS.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 23 de Julho, o nosso estimado conterraneo, sr. José Maria de Sousa Alvim, digno professor do Instituto João Pinheiro, de Bello Horizonte.

No dia 25, d. Ruth Motta Balsamão, digna esposa do sr. Serafim Balsamão.

No dia 28, d. Maria da Conceição Nobis, digna esposa do sr. Manoel José Nobis, bemquisto commerciante no largo D. João; d. Diva Couto Lopes, digna esposa do sr. Itamar Lopes, considerado commerciante desta praça.

Farão annos:

No dia dia 1º de Agosto, d. Maria das Mercês Duarte, digna esposa do sr. Aventino Leão; d. Carmelina Brandão Sousa, digna esposa do dr. José Eulalio de Sousa; d. Alzira Cardoso França, e Olga de Araujo Tameirão, residente em Rodeador.

No dia 2, a interessante Eunice, filha estremecida do sr. Manoel Gonçalves Duarte, digno inspector dos Telegraphos; e a senhorinha Odilia Motta.

No dia 3, o coronel Flaminio de Assis Freire, residente em Bacayuva; Eunice Neves, dilecta filha do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte; d. Diva Brandão Costa Coelho, digna esposa do sr. J. Coelho; os srs. Alvaro Rocha, Amavel Tameirão e Waldir Horta.

No dia 4, d. Maria Clacidina de Meira, o pharm. David Eulalio de [illegible] e dr. Humberto Moreira Sobrinho, residentes no Rio; e d. Helena Rocha de Oliveira, digna esposa do sr. Soter Augusto de Oliveira.

Nascimento

Estão de parabens o sr. Gentil de Freitas Branco e exma. sra., d. Ephygenia Ferreira Branco, pelo nascimento de sua segunda filha, que vae chamar-se Myrian.

Muito gratos pela attenciosa participação.

Associação Commercial de Diamantina

Tendo sido organizada, nesta cidade, conforme, ha tempos noticiamos, uma Associação Commercial, com o fim de cuidar dos interesses da laboriosa classe commercial deste municipio, e incentivar a instrucção e os conhecimentos commerciaes, bem como promover o progresso moral e economico da classe, ella elegeu e empossou a sua primeira directoria, que assim ficou constituida:

Presidente, pharm. Elbert Pimenta; vice-presidente, Joaquim Gomes Costa; 1º secretario Otto L. Ribas; 2º secretario, Clovis Hugo A. Pereira; 1º thesoureiro, João Gerundino Duarte; 2º. thesoureiro, Nemisio Leão; orador, José Joviano de Aguiar; conselho fiscal: Cosme Alves do Couto, Luiz Daniel do Nascimento e Adelino Torquato dos Reis.

Gratos pela gentileza da communicação, fazemos votos pelo desenvolvimento e progresso dessa novel e utilissima associação.

Uma graça

Maria Natalicia agradece a S. Francisco Xavier, a S. Therezinha do Menino Jesus e a S. José, uma graça alcançada, com promessa de ser publicada.

T. Leão & Cia.
Successores de Leão & — Almeida —
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS
Commercio de cereaes — Farinha e farellinho de trigo — Sal — Kerozene — Arame farpado — Bebidas — Tecidos Armarinho — Ferragens, etc.
RANCHO PARA TROPEIROS E CARREIROS
E. F. Central do Brasil
Ramal de Diamantina
ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

Dia 21, na Santa Casa, Florencia Fernandes de Souza, casada com José Pinto, natural de Rio Preto; Ephigenia Affonsina Queiroga, com 70 annos de edade, viuva de Ricardo Queiroga.

Dia 24, Ephigenia, com 2 mezes, filha de João Rodrigues Chaves.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na igreja de S. Francisco:

Dia 22—Darcilia, filha de Geraldo dos Santos Pereira; Hamilton, filho de João Gabriel de Andrade; Helena, filha de Joaquim Soares de Faria Junior; Maria José, filha de Antonino Caldeira Brant.

Na igreja do Carmo:

Dia 22—Corina, filha de Martinho Cornelio dos Santos.

Dia 25—José, filho de Ursino Firmiano da Silva.

Missões

Em Mendanha, Rio Manso, Campinas, Pedraria, D. Ottoni, Mercês de Diamantina, Penha, D. Isabel, Grota Grande e Pedra Menina.

Conforme aviso que tivemos, devem realizar-se, nas localidades supra, a começarem de 5 de Agosto proximo, as Santas Missões, pregadas pelos Revmos. Padres Redemptoristas, que, com tanto zelo e abnegação, exercem a sua missão divina.

O itinerario é, mais ou menos, o seguinte:

De 5 a 12 de Agosto, em Mendanha; de 13 a 19, em Rio Manso; de 22 a 27, em Campinas; de 28 a 2 de Setembro, em Pedraria; de 3 a 9, em D. Ottoni; de 11 a 19, em Mercês de Diamantina; de 20 a 27, em D. Isabel; de 28 a 5 de Outubro, em Grota Grande; de 6 a 14, em Penha de França; e de 15 a 18, em Pedra Menina.

Que se preparem todos os fieis dessa região, para receberem os beneficios espirituaes do anno jubilar, comparecendo, animados da mais viva fé e do mais intenso enthusiasmo, ás Santas Missões, orando pelo seu exito e pelos fructos das pregações, nesses dias de graças espirituaes, que Nosso Senhor lhes vae conceder.

Nota.—O Revmo. Vigario de Mercês avisa que, para a hospedagem dos Padres deve haver 3 quartos independentes, e a conducção para os mesmos deve constar de 3 animaes de sella, fórtes e ferrados, bem arreados, sendo os arreios largos e tendo caçambas ou estribos tambem largos. São necessarios 2 camaradas: um para guia e outro para conduzir as cargas.

Agradecimento

A Directoria da Santa Casa vem agradecer a todas as pessôas que concorreram aos leilões do dia 1º de Julio, em beneficio da Caridade, quer com auxilio em dinheiro, quer com prendas para ser arrematadas, e cujo resultado, em favor dos pobres, foi o seguinte:

5 Peças de panno alvejado, destinadas á rouparia, avaliadas em 150$000.

2 Saccos de macarrão para consumo dos doentes . . . 40$000

1 Meio de solla para uso da casa . . . . . 15$000

84 donativos em dinheiro, no valor de . . . . 1:368$000

Prendas arrematadas . 786$000

Prendas existentes não arrematadas . . . . . 55$000

2:414$200

E' justo que fique registado um agradecimento especial ao Sr. Commandante do 3º Batalhão, pela gentileza de ceder a musica para a festa, e, bem assim, ao Sr. José Rodrigues Vieira, que, gratuitamente, e de bôa vontade, apregoou os leilões, em beneficio dos pobres.

Despedidas

Depois de rapida permanencia nesta cidade, onde me chamou a infausta noticia do fallecimento de minha estremosa irmã, Maria José Motta Santos, cumpre-me agradecer ás pessôas de minhas relações e amizade o conforto de suas palavras e visitas, lastimando que me não fôsse dado levar a todos e a cada um esse preito de caridade e sympathia.

Na capital do Estado, para onde regresso, offereço-lhes o meu exiguo prestimo, pondo-me á disposição de todos, com profundo reconhecimento e gratidão.

Diamantina, 15 de Julho de 1934.

Almeirinda Motta Andrade.

Angelina de Figuiredo, de viagem ao Rio, onde poucos dias se demorará, despede-se das pessôas amigas por estas linhas, dada á impossibilidade de fazel-o a cada um de per si, devido á escasses de tempo.

Diamantina, 28 de Julho de 1934.

Santa Casa de Caridade

São convidados todos os irmãos a se reunirem, hoje, Domingo, 29 do corrente, para a prestação de contas do Sr. Thesoureiro, e, bem assim, elegerem Juizes da festa de Santa Isabel, a realizar-se no dia 4 de Julho de 1935.

O Secretario,

Antonio Pereira de Andrade.

João da Paixão Duarte

— 30º DIA —

A viuva, filhos, mãe, tios, irmãos e demais parentes de João da Paixão Duarte, convidam as pessôas de sua amizade e caridosas, para assistir á Missa do 30º dia de seu passamento, que será rezada pelo eterno repouso de sua alma, no dia 2 de Agosto proximo, quinta-feira, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

Por mais esse preito á sua memoria, confessam-se, desde já, sinceramente agradecidos.

Diamantina, 29 de Julho de 1934.

Alistamento Eleitoral

AVISO:

O Serviço de Alistamento Eleitoral, nesta 37ª. zona, continúa a ser processado, todos os dias uteis, no cartorio do 1º officio, no Forum, desta cidade.

Nos termos da Constituição, em vigôr, são alistaveis os brasileiros de um e outro sexo, maiores de 18 annos e de accôrdo com o art. 109, do alistamento e o voto são obrigatorios para o homem e para as mulheres, quando estas exerçam funcções publicas remuneradas, sob as sancções, e salvas as excepções que a lei determinar.

Nota importante:

Sómente poderão votar, nos proximos pleitos eleitoraes, os alistandos que tiverem seus requerimentos de qualificação deferidos e apresentarem suas photographias e se inscreverem, submettendo-se á identificação dactyloscopica *até o dia 25 de Agosto proximo vindouro*, salvo determinação em contrario dos Egregios Tribunaes Superior e Regional Eleitoraes.

Diamantina, 24 de Julho de 1934.

Raymundo Gonçalves da Silva,

Juiz de Direito e Eleitoral da 37ª zona.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Expediente

Despachos dados pelo Sr. Prefeito

Nº 735—João Victor de Aguiar—Cidade—Ao Fiscal de Obras, para informar.

Nº 749—Bernardino Alves—Cidade—Ao Fiscal, para medir e alinhar.

Nº 773—João Ferreira de Araujo—Dattas—Dê-se a baixa.

Nº 775—José Augusto Neves—Cidade—Como requer, havendo verba para o pagamento.

Nº 773—João Augusto Baptista—Buenopolis—Está em debito; quite-se para ser attendido.

Nº 782—Sebastião José Pinto—Cidade—Dê-se a baixa.

Nº 783—Manoel José Nobis—Cidade—Dê-se a baixa.

Nº 789—Augusto Braga—Cidade—Dê-se a baixa.

Nº 791—Sebastião Rocha—Cidade—Ao Fiscal, para informar, avaliar e medir.

Nº 792—Francisco Xavier da Rocha—Cidade—Ao Fiscal, para informar se o terreno requerido prejudica o transito para a "Caixa d'Agua".

Nº 793—Joanna Rodrigues Pironga—Cidade—Ao Fiscal, para informar.

Nº 794—Maçaul Rassilan—Buenopolis—Ao Fiscal de Buenopolis, para dizer.

Nº 795—Salvador Nestor de Aguilar—Inhahy—De accôrdo com o attestado apresentado, cancelle-se o lançamento.

Nº 796—Januario França—Cidade—Indeferido.

Nº 797—T. Leão & Cia.—Gouvêa (Barão de Guaicuhy)—Como requerem, fazendo-se o lançamento de aguardente.

Nº 798—José Elias Baptista—Cidade—Como requer; ao Fiscal, para fazer o alinhamento.

Nº 799—Arthur Ferreira de Aguiar—Cidade—Como requer.

Nº 800—Adelino Torquato dos Reis—Cidade—Como requer, com vista ao Fiscal.

Nº 801—Itamar Lopes—Cidade—Dê-se a certidão.

Nº 802—Geraldino Hudson—Cidade—Pague-se.

Nº 803—Zenolia Heraclides Coelho—Cidade—Cancelle-se o lançamento.

Nº 804—José Raymundo de Vasconcellos—Mercês de Diamantina—Dê-se a baixa.

Nº 805—Clarindo Xavier dos Santos—Cidade—Pago o imposto relativo ao 1º semestre, faça-se a modificação pedida.

Nº 806—Raymundo da Rocha Brandão—Dattas—Pago o imposto relativo ao 1º semestre, dê-se a baixa. Faça-se o lançamento predial, apenas para o 2º semestre.

Nº 807—Arthur José Jamar—Cidade—Como requer, pagando 10% sobre o total do debito.

Nº 808—Antonio Moreira de Aguiar—Cidade—Dê-se a baixa, estando quites.

Nº 809—Arthur José Jamar—Cidade—Como requer.

S/nº—Theophilo George Mayer—Buenopolis—Complete o sello.

Communicação

Theodulo Leão e Herminia de Almeida (viuva de Agenor de Almeida), communicando a organização de sua sociedade em commandita simples e de sua firma social—T. LEÃO & CIA, em successão e como continuadora da firma LEÃO & ALMEIDA, extincta com o fallecimento do saudoso socio Almeida, conforme distracto e respectivo contracto archivados na M. M. Junta Commercial do Estado, vêm participar a esta e demais praças que a sua nova firma assumiu o ACTIVO e PASSIVO da antecessora firma, e continuará com o mesmo ramo de commercio, COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS, rancho para tropeiros e carreiros, nesta mesma localidade, onde esperam os signatarios continuar a merecer a preferencia de seus dignos e antigos amigos e committentes.

ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY—Junho de 1934. E. F. C. do Brasil—Ramal de Diamantina.

Theodulo Leão.
Herminia de Almeida.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina

GABINETE DO DIRETOR REGIONAL

COPIA—CIRCULAR Nº. 150 // RIO DE JANEIRO, 10 DE JULHO DE 1934. SEG. a DR.

Cientifico-vos que o Snr. DCT assinou o seguinte: Em cumprimento ás instruções do Snr. Ministro da Viação e Obras Publicas, constantes da portaria de 24 de abril de 1933, vão ser indicados para promoção a telegrafistas de 4ª classe os seguintes de 5ª: *por merecimento*—(40)—Nilo Bezerra Antunes, João Baptista Lopes, Humberto Segundo da Costa, Saldimar da Cunha Barbosa, Alvaro Bittencourt Lessa, Aydano de Araujo Salles, Cesar Lobão dos Santos, João Baptista de Oliveira, João Bemvindo Rau, Eneas Moreira de Carvalho, Edgar Chrysantho de Faria, Manoel Augusto Athayde, João Teixeira Barbosa Junior, (Central telegrafica); Januncio José de Moura, Aurelio Viana de Araujo (Distrito Federal); Cedar Peixoto Moreira, Gercy Ramos, Augusto Pinto (DR. São Paulo); Nelson Ferreira Lobo, Ruy da Luz Ribeiro, (DR. Rio de Janeiro); João Carlos Marchand Florio, Salvador Bueno (DR. R. G. do Sul); Antonio Augusto Caldas, Paulo Antunes de Siqueira, (DR. Pernambuco), Lauro José Ferreira, Daniel Nunes de Brito (DR. Amazonas); Godofredo de Carvalho Fernandes, Luiz Guimarães Junior, Lucas Proença Filho (DR. Minas Gerais); Manoel Godinho, (DR. Ceará); Durval Raymundo Gomes (DR. Pará); João Carlos de Sant'Anna (DR. Alagôas); Odilon Vieira (DR. Uberaba); Dimas Santos Fonseca (DR. Juiz de Fóra); Nemesis Romão (Est. Catete); José Domingos de Carvalho (DR. R. G. do Norte); Eurico da Cunha Ribeiro (DR. Sergipe); João Baptista Maia (DR. Campanha); Zeno de Menezes (DR. Diamantina); José Pedro Gonçalves Filho (DR. Mato Grosso); *por antiguidade*—40—Attila Ferreira da Costa (DR. Mato Grosso); Nestor Lopes (DR. Campanha); Juvenilio Francisco de Freitas (DR. Corumbá); Bernardino Portella de Andrade (DR. Bahia); Thomaz Figueiredo de Souza (DR. Juiz de Fóra); Amancio Dias de Oliveira (DR. Bahia); Mario da Silva Cunha (DR. S. Paulo); Lauro Augusto Guedes (DR. Bahia); Manoel Ribeiro da Silva (DR. Bahia); Mauri de Carvalho (DR. Ceará); Aloysio Alves Maciel (DR. Bahia); Serafim Costa (DR. Bahia); Octavio Baraúna da Silva Lisbôa (DR. Bahia); Gil João de Lima (DR. Minas Gerais); José de Andrade Moura (DR. Paraiba); Herminio Soares (DR. Sergipe); Themistocles Coutinho Carneiro (DR. Espirito Santo); Agenor Gomes das Neves (DR. Bahia); Gustavo Alves de Lima (DR. Bahia); Alfredo de Lemos Araujo (DR. Pernambuco); João de Castro Contreiras (DR. Bahia); Frederico da Costa Rodrigues (DR. Pará); Areobaldo Pintos dos Santos (DR. Espirito Santo); Heitor Pessôa (DR. Bahia); Mario Machado (DR. Campanha); Innocencio Domiciano (DR. S. Paulo); Aurelino Assis de Oliveira (DR. Bahia); Joaquim Americo Meirelles (DR. S. Paulo); Abilio Cesar de Almeida (DR. Bahia); Ranulpho Barros (DR. Piauí); Arthur Augusto Sampaio (DR. Ceará); Firmino Vianna Pereira (DR. Bahia); Genezio Beltrão Araujo Carneiro (DR. Ceará); Julio Reis (DR. Minas Gerais); Moysés Mello Carvalho (DR. Pará); Manoel Ferreira do Nascimento (DR. Sergipe); Franklin da Silva Rocha (DR. Bahia); Felippe Waldomiro Moreira (DR. Bahia); João Amaro Coelho (DR. Bahia); Ary Jorge Linhares (DR. S. Paulo). Fica marcado o prazo de 30 (trinta) dias para que os telegrafistas de 5ª classe, interessados, apresentem as reclamações que acharem justas em memoriaes endereçados á Comissão de Promoções do Ministerio, entregues obrigatoriamente ao chefe de serviço a que estiverem subordinados, que os encaminhará á esta Diretoria Geral com um só oficio. Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1934. *(a)* A. Junqueira Ayres. Saudações. *(a)* A. Reis Junior—Secretario. Está conforme o original. H. Neves

P. Diplomada.

Confere. Maria Dolôres de Vasconcellos,

Telegrafista de 5ª classe, Chefe de Turma.

VISTO

O DIRETOR REGIONAL,
José do Nascimento F. Tavora.

Edital de 4ª. praça e leilão, com o prazo de oito (8) dias

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edita de 4ª praça e leilão, com o prazo de oito (8) dias virem, que o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda arrematação em leilão, a quem mais e melhor lanço offerecer, no dia 31 do corrente, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os immoveis abaixo descriptos e avaliados, pertencentes á menor orphã Brazilina Maria Guimarães, herdados no inventario de sua mãe Antonia Olegaria Guimarães, e no arrolamento de seu pae, João Ludgero Guimarães, e que vão á praça, a requerimento do tutor da referida menor, Marcilio Avelino Freire, por não lhe convir o estado de communhão, tudo nos termos da sua petição junta aos autos do inventario, cujos bens são os seguintes:—Metade de duas partes de terras, com dois e meio (2 e 1/2) alqueires mais ou menos, situadas na fazenda do Victorino, districto de Curimatahy, deste municipio, cuja fazenda divide ao Nascente, com as Fazendas das Tabocas e Matto Redondo; ao Norte, com a Fazenda do Tamanduá; ao Poente e Sul, com a Fazenda do Curimatahy, pelo valor de 725$000; metade de uma casa coberta de telhas, em ruinas, na mesma Fazenda, avaliada por 100$000, e metade de um moinho, situado na Fazenda do Curimatahy, districto do mesmo nome, deste municipio, no logar denominado Pindahybas, avaliado por 350$000, no total de 1.175$000. E quem os mesmos bens quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 23 de Julho de 1934. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 8º officio, o subscrevi e assigno. Humberto Moreira da Silva. (a) Raymundo Gonçalves da Silva. Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, *H. Moreira da Silva.*

Notae bem

Depois da communhão ninguem deve sahir logo da igreja: deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora (15 minutos), pelo menos.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudezas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

CASA LAGES de *José Lages & Irmão*

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.

Entregam a domicilio.

70, Rua Augusto Nelson, 70.
DIAMANTINA—MINAS.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —

RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil, basta usar alguns vidros de Elixir de Inhame. Tornar-se-á resplandecente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio, e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. Depura—fortalece—engorda.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequéntado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—8.

UMA BELLA OBRA....

...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos correios

SUL—Parte e chega ás terças, quintas e sabbados.

SERRO—Chega e parte, ás terças, quintas e sabbados.

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

N. da R.—Quanto aos correios do Sul e Serro, permanecerá este horario, emquanto não se normalizar o trafego da Central.

Cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

ESCUTAE:

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.